



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

PROPOSTA DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/2021

Súmula: Concede o Título de Vulto Emérito a Ademir de Barros, nacionalmente conhecido como Paraná.

Art. 1º - Fica concedido a Ademir de Barros, nacionalmente conhecido como Paraná, o Título de Vulto Emérito, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este Município de Cambará.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22 de novembro de 2021.

Marcos Roberto de Oliveira
Vereador



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

JUSTIFICATIVA

A iniciativa de proposição para a concessão de honrarias a pessoas que tenham prestados relevantes serviços ao Município é de competência privativa da Câmara Municipal, como se infere do inciso XII do artigo 31 da Lei Orgânica Municipal de Cambará.

Outrossim, de acordo com o inciso II do artigo 172 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cambará, a concessão de honraria deve estar acompanhada da biografia do homenageado, a qual será descrita a seguir.

Ademir de Barros, conhecido nacionalmente como “PARANÁ”, natural de Cambará (PR), onde nasceu em 21 de março de 1942, filho de Anizio de Barros e de Maria de Souza Barros; viúvo (foi casado com a Sra. Dulce), tendo 03 filhos: Cintia, Cibelle e Júnior, e os netos: Maria Eduarda, Pedro Henrique e Benjamin Botelho.

Cursou o primário em nossa cidade, no Colégio Dr. Generoso Marques, tendo como Professores (as): Da. Leonor, Da. Antonieta, Sr. Arieta e Da. Carmen. Começou jogando no “Hei de Vencer”, em Cambará e no ano de 1954, com 13 anos, mudou-se para Sorocaba, com os pais e irmãos (as).

Começou a carreira futebolística, no ano de 1955, no amador do E. C. Sorocaba. Em 1958, assinou contrato com o Sorocaba e começou a participar dos jogos. Disputou o primeiro campeonato como profissional no ano de 1960.

Em 1962, foi campeão da Segunda Divisão pelo São Bento.

Em 1965, foi contratado pelo São Paulo F.C. e, logo após, foi convocado para uma excursão da Seleção Brasileira, pela Europa.

Disputou a Copa do Mundo de 1966. Pela Seleção Brasileira, Paraná jogou 11 vezes. Foram 9 (nove) vitórias, 1 (um) empate e 1 (uma) derrota.

Foi Vice-Campeão Paulista nos anos de 1967, 1968 e 1969; foi bicampeão paulista nos anos de 1970 e 1971.

Em 1974, foi emprestado pelo São Paulo ao Tiradentes do Piauí. Em 1974, foi liberado (passe livre) pelo São Paulo. Depois de sua liberação pelo São



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

Paulo, jogou no Operário de Campo Grande, no Colorado de Curitiba e no Londrina F.C..

Em 1976, mais precisamente no dia 22 de agosto, em sua passagem pelo Londrina EC, Paraná foi responsável pelo primeiro gol da história do Estádio Jacy Scaff (Estádio do Café) na partida entre Londrina e Flamengo. O jogo terminou empatado em 1 a 1. Paraná fez, de pênalti, para o Londrina, e Júnior Brasília empatou para o Flamengo. O árbitro da partida foi o paranaense Afonso Vítor de Oliveira. Jogou ainda na A. A. Francana, onde se sagrou campeão da Segunda Divisão. Encerrou sua carreira, nos anos de 1979/1980.

Depois de encerrar a carreira, formou-se em Administração de Empresas e Educação Física.

Em 2005, doou seu corpo para a Faculdade de Medicina da PUC, em Sorocaba, para utilização em pesquisas e estudos.

Atualmente reside na cidade de Sorocaba (SP), é funcionário público aposentado da Prefeitura Municipal de Sorocaba.

Assim, restando evidenciado o mérito do homenageado para receber essa homenagem, rogamos aos nobres pares para que aprovelem essa concessão de honraria.

Sala das Sessões, em 22 de novembro de 2021.

Marcos Roberto de Oliveira
Vereador